

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR LITORAL  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA E CIDADANIA

VANDRO ELAINO FERETTI

**AS REDES COLABORATIVAS E O ESPAÇO CIDADÃO**  
**SEAE**

Matinhos, 2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR LITORAL  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA E CIDADANIA

VANDRO ELAINO FERETTI

## **AS REDES COLABORATIVAS E O ESPAÇO CIDADÃO SEAE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito parcial para a obtenção de título no Curso de Graduação em Informática e Cidadania, da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral.

Orientador: Prof. MS. Almir Carlos Andrade.

Matinhos, 2016

VANDRO ELAINO FERETTI

## **AS REDES COLABORATIVAS E O ESPAÇO CIDADÃO SEAE**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Informática e cidadania pela Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral.

Matinhos, 30 de junho de 2016.

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>o</sup>. MS. Almir Carlos Andrade  
Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral  
Orientador

---

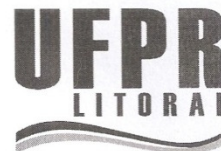
Prof<sup>o</sup>. MS. Marcio Hosoya Name.  
Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral  
Examinador

---

Prof<sup>o</sup>. Dra. Lenir Maristela Silva  
Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral  
Examinadora





Ministério da Educação  
Universidade Federal do Paraná  
Setor Litoral  
Informática e Cidadania



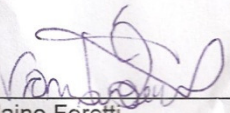
#### ATA DE AVALIAÇÃO DA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às 20 horas e trinta minutos, no Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná, reuniu-se a banca avaliadora do trabalho de conclusão de curso, constituída pelo professor Me. Marcio Hosoya Name e pela professora Dra. Lenir Maristela Silva sob a presidência do Orientador, Professor Me. Almir Carlos Andrade. O Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Informática e Cidadania, do aluno Vandro Elaino Feretti, sob o título: "As Redes Colaborativas e o Espaço Cidadão SEAE", obteve o conceito APL. O aluno deverá efetuar as correções solicitadas pela banca e entregar a versão final em formato digital via CD-ROOM, até o dia 08 de julho de dois mil e dezesseis, na assessoria a Câmara do curso de Informática e Cidadania.

  
Almir Carlos Andrade  
Professor Orientador

  
Marcio Hosoya Name  
Membro da banca avaliadora

  
Lenir Maristela Silva  
Membro da banca avaliadora

  
Vandro Elaino Feretti

A meus pais e professores , que foram verdadeiros pilares na educação profissional, pessoal e para a vida em sociedade e a minha filha Gabriela e sua mãe, minha esposa Roseli Souza Abadi

## **AGRADECIMENTOS**

Não somos uma ilha e, portanto, não criamos nada sozinhos. Muitos foram os que ao longo do caminho contribuíram para a realização desta pesquisa. À minha família e meus professores a quem se deve o que hoje sou. A minha companheira amiga e amada Roseli Souza Abadi. Ao querido Professor Mestre Almir Carlos Andrade que me acompanhou durante toda minha estada na academia e que muito mais que professor, tornou-se um amigo para toda vida. Ainda, porque acreditou e assumiu a orientação do meu projeto e foi fundamental para que este criasse corpo. Ao corpo docente e administrativo da UFPR - Litoral, em especial a assessora do curso de Informática e Cidadania Liziene Duarte dos Santos pelos préstimos dedicados e ao Centro de Convivência do Idoso de Pontal do Paraná, em particular ao coordenador Elton Jonsson pela compreensão com meus estudos. Aos secretários (SEAE) Flavio Arms e Acir Sebastião Silva (SMASRT), ao presidente da CELEPAR Jacson Carvalho Leite, ao prefeito de Pontal Edgar Rossi por colaborarem na execução e parceria com o projeto e a todos os que me desafiaram e me obrigaram a crescer. A meus pais José Antônio Felício e Valma Catarina Feretti, a meus irmãos Vandra Feretti e Fernando Felício, a toda minha família. E acima de tudo a meu Deus pelo dom da vida e presença.

“Sei que quase nada sei,  
Mas desconfio de muitas coisas”

Guimarães Rosa  
Grande Sertão Veredas

## RESUMO

FERETTI, Vandro Elaino. **As Redes colaborativas e o Espaço Cidadão Seae**. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Informática e Cidadania). Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral. Matinhos, setembro 2016.

Esta pesquisa propõe como tema de estudo as parcerias solidárias, tendo como foco a questão social inclusiva para os grupos acima dos (60) sessenta anos. No âmbito da tecnologia e da informação, com o intuito de refletir a despeito da formação do acadêmico da UFPR e a aplicabilidade dos conceitos em Informática e Cidadania para o uso aplicado no desenvolvimento territorial sustentável. Para o desenvolvimento deste estudo, inicialmente foi feita uma pesquisa sobre a possibilidade da doação de equipamentos de informática através da rede de computadores (internet). O resultado apontou para a CELEPAR com a proposição da doação e instalação de um Espaço Cidadão - SEAE no CCI de Pontal do Paraná. Na pesquisa de campo, buscaram-se elementos que comprovassem as demandas expressas pelo grupo ora definido por idoso por encontrarem-se acima dos (60) sessenta anos. A capacitação para monitoria ocorreu nas dependências da CELEPAR em Curitiba. A implantação do Laboratório de Informática Espaço Cidadão - SEAE se deu no município de Pontal do Paraná em Shangri-lá. Foram capacitados (26) vinte e seis alunos. O trabalho proporcionou uma reflexão sobre o papel do acadêmico da UFPR diante das expressões da Questão Social do Idoso e a inclusão deste nas Tecnologias de Comunicação e Informação.

**Palavras-Chave:** Informática e Cidadania. SEAE. Redes colaborativas; Inclusão.



## ABSTRACT

FERETTI, Vandro Elaino. **networks and Space citizen - SEAE**. 48 f. completion of course work (Graduation in computer science and citizenship). University Federal of Paraná - campus Litoral. Matinhos, September 2016.

This research proposes to study the theme of solidarity partnerships, with a focus on inclusive social issue for the above groups of (60) sixty years. In the field of technology and information, in order to reflect despite the formation of the UFPR academic and the applicability of the concepts in Information Technology and Citizenship for use applied in sustainable territory development. To develop this study, we initially made a research on the possibility of computer equipment donation through the computer network (internet). The results pointed to the CELEPAR with the proposition of the donation and installation of a Citizen Space - SEAE in ICC Pontal do Paraná. In the field of research, they sought elements that prove the demands expressed by the group now defined by elderly because they are above the (60) sixty old years. The capacity for monitoring occurred in CELEPAR premises in Curitiba. The implementation of the Citizen Space Computer Lab - SEAE occurred in Pontal do Paraná municipality in Shangri-la. They were trained (26) twenty-six students. The work provided a reflection on the role of academic UFPR the face of expressions of Social Issues of the Elderly and the inclusion of the Information and Communication Technologies.

**Keywords:** Information Technology and Citizenship. SEAE. collaborative networks; Inclusion.

### **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATÖES**

BB – Organização Banco do Brasil

CCI – Centro de Convivência do Idoso

CIC – Curso de Informática e Cidadania

CELEPAR – Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná

SEAE – Secretaria Especial para Assuntos Estratégicos.

SMASRT – Secretaria Municipal da Ação Social e das Relações de trabalho

EJA – Educação de Jovens e Adultos

FUNDEPAR – Fundação Educacional do Paraná

GTR – Grupo de Trabalho em Rede

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

ONU – Organização das Nações Unidas

PMPPR – Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná

UFPR – Universidade Federal do Paraná

## SUMÁRIO

	<b>RESUMO.....</b>	<b>08</b>
	<b>ABSTRACT.....</b>	<b>09</b>
	<b>LISTA DE SIGLAS.....</b>	<b>10</b>
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS.....</b>	<b>15</b>
2.1	Objetivo Geral.....	15
2.2	Objetivos Específicos.....	15
2.3	Metodologia.....	16
<b>3</b>	<b>DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>17</b>
3.1	As Sociedades em Rede.....	17
3.2	As Redes de colaboração Solidária.....	22
3.3	Espaço Cidadão SEAE.....	24
3.4	Métodos Utilizados Para Capacitação (Monitoria – Espaço Cidadão – SEAE).....	25
3.4.1	Orientação e Cadastro de Usuários no Sistema (GIR) .....	27
3.5	Métodos utilizados para Aquisição dos Equipamentos Manutenção e Implementação do Projeto.....	28
3.5.1	Alterações, Recursos e Vigência.....	31
3.5.2	O Centro de Convivência do Idoso – CCI .....	32
3.5.3	Metodologia e Características do Curso Disponibilizado para a Terceira Idade.....	33
3.5.4	Instrumento Psicológico de Trabalho – Técnica e Tecnologia para a Terceira Idade.....	34
3.5.5	Relatórios de Percurso.....	37
<b>4</b>	<b>O CURSO DE INFORMÁTICA E CIDADANIA DA UFPR-LITORAL....</b>	<b>40</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>41</b>
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>45</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>47</b>

## INTRODUÇÃO

Aos (23) vinte e três anos um acidente trouxe como sequelas uma dádiva. Aprendi a enxergar no escuro. Com a nova configuração da vida e a resiliência adquirida retornei aos estudos e logo estava na academia. Licenciado em Letras pela FAFIPAR aprendi outro idioma e tornei-me professor. Haja vista, desde o início a facilidade no manuseio de aparelhos e tecnologias me descobri um amante dos aspectos relativos à informática. Logo, estava na academia outra vez. Ingressara no curso de Informática e Cidadania da UFPR - litoral. Na intenção de agregar os conhecimentos em docência com as propriedades facilitadoras da informática e da cidadania foi no Programa de Aprendizagem da UFPR que pude unir ambas ciências e a especialização foi inevitável. Pela Facel tornei-me Psicopedagogo e aplicava em Pontal do Paraná um curso inovador para crianças e professores do Ensino Municipal. Todavia ainda faltavam dois anos para a conclusão do bacharelado e a intenção de poder compartilhar os estudos oferecidos pela academia tornou-se corriqueira. Eis que de uma ideia surge o Espaço Cidadão - SEAE em Pontal do Paraná. Ainda, como se aproximava a finda do curso de Informática e Cidadania tentei ser aceito no Mestrado em Desenvolvimento Territorial Sustentável, o que levou dois anos, ao fim, tudo deu certo. Atualmente faço o mestrado e aqui termino mais um estudo. Á, e quanto a dádiva de enxergar no escuro, alguns me classificam como deficiente visual, bobagem. Na verdade sou cego mesmo, na pior das hipóteses, um eficiente sem visão.

As redes colaborativas (ONGS, associações, instituições, organizações civis), as redes de comunicação, de informação, as cooperativas, associações diversas, as próprias universidades e centros de pesquisa, a globalização, glocalização, a própria malha que cobre as relações existentes entre os seres humanos no mundo são expressões de redes organizadas com um determinado fim.

O ser humano é fruto da rede de comunicação com o outro e nas relações com o outro que se aprimora e se constrói o conhecimento. A cultura é fruto da comunicação (CASPELS, 1999).

Este trabalho é uma síntese do projeto desenvolvido com as parcerias entre a Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná - CELEPAR, Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná - PMPP, secretaria Municipal das Relações de Trabalho e Ação Social - SMAsRT, Centro de Convivência do Idoso de Pontal do Paraná - CCI, Secretaria Especial para Assuntos Estratégicos - SEAE, o Banco do Brasil - BB e o curso de Informática e Cidadania - CIC da Universidade Federal do Paraná - UFPR - Litoral.

As práticas desenvolvidas na pesquisa envolve a grade curricular do curso em Informática e Cidadania e o curso de capacitação para monitores oferecido pela Companhia de tecnologia e informação do Paraná - CELEPAR em parceria com a SEAE. A doação do laboratório de informática é uma benfeitoria do Banco do Brasil, adquirida por meio das parcerias PMPP, CELEPAR e Espaço Cidadão - SEAE.

Além do laboratório de informática todo empenho do trabalho resultou na capacitação para utilização dos sistemas de comunicação e informação em rede e do sistema operacional Linux com quatro (04) classes de idosos e/ou velhos, assim entendidos sob a perspectiva de aposentados ativos na sociedade totalizando (vinte e seis (26) alunos divididos em (02) duas classes com (07) sete alunos e outras duas com (06) seis alunos. A capacitação tem o tempo de 12Hs espargidas em duas aulas por semana com o tempo médio de 1h. A partir desta, foi possível gerar certificados de participação para os integrantes , emitidos pela CELEPAR e devidamente assinados pelo atual prefeito Edgar Rossi e o secretário de assistência social de Pontal do Paraná Acir Sebastião Silva.

A metodologia do trabalho se intercala entre a pesquisa científica e o estudo em rede relativo aos círculos necessários para aquisição dos equipamentos de informática (doativos-10) dez computadores, e as redes colaborativas (parcerias) necessárias para condicionalidade, execução e implementação do projeto; os trâmites burocráticos, o estudo de campo para definir a clientela escolhida, o curso de monitoria (02) dois dias nas dependências da CELEPAR em Curitiba - PR, acordos firmados, estrutura física definida e equipamentos instalados, com o

interesse na questão social do velho e diante das parcerias efetivadas é implantado no ano de 2015 no município de Pontal o "CELEPAR CIDADÃ: Curso de Internet e Redes Sociais oferecido pela CELEPAR e SEAE no Centro de Convivência do Idoso de Pontal do Paraná no balneário de Xangri-lá.

Diante da problemática evocada; acordos preliminares, capacitação, instalações físicas, doação dos computadores, curso para idosos, manutenção dos equipamentos, estruturas físicas (instalações e; energia elétrica, rede, banheiros), este trabalho se põe a discutir a necessidade das parcerias e das redes colaborativas para alargamento das ações que compõe o arcabouço relativo a pesquisa científica do acadêmico da UFPR, com o foco no desenvolvimento territorial sustentável.

Por acreditar que o fenômeno da comunicação em sua vasta multiplicidade faz parte do ser humano da atual "Sociedade em Rede" (CASPELS, 1999) o trabalho traz a luz da discussão uma abordagem a despeito das proposições apresentadas pelo autor em seu livro. Ao mesmo tempo descreve uma rede colaborativa que deu certo e pode servir de modelo para demais regiões no estado do Paraná.

O estudo justifica-se, por meio dos resultados alcançados a partir da malha em rede estabelecida, promove transformações diversas; com a inclusão social de idosos, com proposição para melhoras em saúde e bem-estar social. Ainda, ao definir parcerias para implementação das ações posteriores manifesta confiabilidade, por que são as parcerias e redes diversas previamente estabelecidas as responsáveis em promover os fomentos necessários para a constante manutenção e implementação dos trabalhos para que estes continuem exercendo sua hipótese inicial, qual seja, a aquisição e a implementação do Espaço Cidadão - SEAE no CCI em Pontal do Paraná.

A opção pela clientela do curso proposto se tratar de idosos/velhos se deu pelo fato das regiões litorâneas contar com um grande número de idosos residentes, que em muitos casos, na falta de opção em lazer, somadas as dificuldades oriundas da velhice, , daí originados os agravos do isolamento social, patologias diversas começam interferir na saúde do próprio indivíduo e alcançam o meio familiar.

As influências dessa introspecção reflete-se diretamente na saúde da população velha e muito velha durante todo ano. Os efeitos desse ambiente

revelam-se ao longo dos dias, entre as doenças diagnosticadas mais frequentemente, são citadas algumas; stress, solidão, que de acordo com Horochovski (2008) “não é restrita aos velhos que habitam asilos ou hospitais. Muitos, mesmo vivendo com a família estão sujeitos a ela”, doenças psicológicas, dificuldade em relacionar-se, baixa estima, doenças físicas e reumáticas, e depressão (LOURENCO, et al, 2012, p.177).

Assim, as redes sociais podem funcionar como subterfúgio para o velho. Seu corpo cansado muitas das vezes torna-se lento para caminhar a grandes distâncias e/ou exercer outras atividades que exijam maior esforço físico, todavia, na rede, é possível relacionar-se e voar na velocidade da luz, as relações travadas nas redes aumentam o raio de informação e a comunicação permitida é global. Também, ao aludir à qualidade de vida e não apenas à ausência de doenças, valorizando o bem estar social, "as ações em saúde remetem para o padrão nacional de desenvolvimento econômico e social" (GADELHA, 2011, p.3005).

Diante da proposta inicial e dos resultados até então obtidos com a inclusão social digital de (26) vinte e seis idosos, note-se ainda, as parcerias para gestão municipal dos encargos das instalações e ponto de rede pela SMASRT e a manutenção dos equipamentos (hardware) pela CELEPAR, justifica a proposição inicial, qual seja, a implementação do objetivo geral.

## **2 OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS**

### **2.1. Objetivo Geral**

Apresentar um estudo a despeito das redes colaborativas e os métodos utilizados para aquisição, implementação, instalação e manutenção do laboratório de informática (Espaço Cidadão - SEAE), do Curso de capacitação para monitores CELEPAR - TeleCentro e o curso de Internet e Redes Sociais para Idosos no CCI em Pontal do Paraná.

### **2.2. Objetivos Específicos**

Oferecer um estudo a despeito da obra "Sociedade em Rede" (CASPELS, 1999);

Abordar a importância das redes de informação e comunicação: redes organizacionais colaborativas e redes de economia solidária na promoção do desenvolvimento territorial sustentável;

Relatar como se deu o processo de doação e implantação do Espaço Cidadão - TeleCentro SEAE no Centro de Convivência do Idoso em Shangri-la no município de Pontal do Paraná;

Propiciar a população mais velha por meio das parcerias efetivadas acesso aos sistemas de rede de informação e comunicação atuais e das redes sociais digitais;

Reduzir as doenças causadas pelo isolamento social a partir dos recursos tecnológicos de relacionamento em rede e redes sociais;

Apresentar o diferencial utilizado durante o curso (instrumento psicológico de aprendizagem (VYGOTSKY, 2011) para a interiorização dos conteúdos da nuvem para com os idosos;

### **2.3 Metodologia da Pesquisa**

A metodologia do trabalho se inscreve na análise teórica bibliográfica analítica descritiva quando se pauta nas análises apresentadas no livro "Sociedade em rede" (CASPELS, 1999) para descrever a sociedade pós moderna e os recursos de informação e comunicação atuais em relação ao público-alvo do projeto.

No campo qualitativo, o estudo se põe a discutir eventuais melhoras em saúde e bem-estar social a partir do momento que busca a inclusão social digital do idoso nos meios atuais de informação e comunicação. Ainda, mais do que analisar e interpretar os mecanismos de rede em relação às parcerias efetivadas o trabalho faz uso da pesquisa de campo para que se pudesse ir além das observações dos fatos analisados, para definir a clientela atendida, bem como os eventuais caminhos a serem percorridos dentro da rede para a concretude e execução do projeto.



Os conteúdos abordados durante as aulas aplicados com as classes de idosos seguem as orientações da apostila didática oferecida pela CELEPAR com fonte ampliada e com impressão colorida e envolvem conteúdos básicos relativos a edição de textos e internet.

O contrato jurídico, também denominado Termo de Compromisso Técnico para Implantação de TeleCentros firmado com a SEAE é o instrumento legal que regula as obrigações de ambas e do ente favorecido. Nele, estão especificadas as responsabilidades e atribuições das parcerias efetivadas. Por meio do termo está garantida a continuidade do projeto pelos próximos (02) dois anos incluindo a troca de hardwares e a manutenção de softwares. O ingresso no curso de capacitação para monitores foi o método impreterível utilizado para cumprir cláusula inscrita no Termo de Compromisso para aquisição dos equipamentos e serviu como ferramenta metodológica para a aplicabilidade do curso para com os idosos.

A metodologia didática utilizada durante as aulas com o grupo de idosos encontra seus fundamentos nas aulas expositivas e interativas. Os alunos têm a sua disposição um computador e uma apostila e o monitor da CELEPAR contribui na explanação e aplicabilidade dos conteúdos. A didática se volta para a valorização do outro e é relativizado o conhecimento de mundo que ele traz consigo. A metodologia aplicada durante as aulas faz uso dos instrumentos psicológicos de aprendizagem (VYGOTSKY 2011) e a aprendizagem colaborativa é o foco dos encontros para capacitação dos idosos.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

#### **3.1 As Sociedades em Rede.**

É verdadeiro afirmar que as sociedades sempre estabeleceram algum modelo de rede entre si. Até mesmo ante ao Homo erectus era necessário caçar e as caçadas em grupo proporcionavam melhores resultados. As organizações sociais e os agrupamentos diversos de seres humanos em torno das redes por quaisquer objetivos são uma constante na história.

A partir do avanço nos processos tecnológicos e o surgimento das redes de comunicação digital houve uma migração dos setores de comunicação e informação para este instrumento tecnológico, assim, no início do século XIX as comunicações travadas dentro das redes de comunicação e informação digital representa um novo modelo de comunicação global no processo histórico-social do homem. De tal modo, “que as funções e os processos dominantes na era da informação estão cada vez mais organizados em torno de redes (CASPELS, 1999, p.565)”.

Neste viés, os processos produtivos e as escalas de produção se intercalam em um frenético método que envolve uma rede de produtos e consumidores. A difusão da lógica de redes é instrumento de difusão para os resultados dos processos produtivos, de comunicação e de experiência, ora, para as sociedades em geral, mesmo que distante da conscientização do próprio processo, sua inserção ou não nos procedimentos em rede vai influenciar diretamente nos processos culturais, portanto, “a presença dos indivíduos na rede ou a ausência dela nas sociedades e a dinâmica de cada rede em relação às outras sociedades são fontes cruciais de dominação e transformação de uma sobre outra (CASPELS, 1999), p. 565)”.

Todo momento reescrevemos os modos de comunicação e informação com a velocidade em que as redes nos proporcionam. Países são regulados pela mão fantasma de Adam Smith (SACHS, 2012), aviões decolam e pousam controlados pelas redes GPS, a comunicação via cabo, wifi, rádio, satélite, etc. É um período na história em que o ser humano tornou-se parte das redes. Quem de nós que não mantém uma relação entre a memória humana e o poder de armazenagem dos celulares. Tornou-se quase impossível registrar e memorizar tantas informações em tão pouco tempo.

Nas redes a ênfase está na relação dada em nós interligados. As afinidades desenvolvidas no interior das redes proporcionam a todos integrantes um escopo em comum. No interior de uma rede os fluxos de informação não tem distância (física, social, econômica, política ou cultural).

O sistema em que a rede é construída, sua arquitetura, a velocidade em que as informações são compartilhadas, o alcance da rede e as propriedades

estabelecidas configuram o que Caspels (1999, p. 566) denominou de processos e funções predominantes em nossas sociedades.

As transmissões em tempo real ampliaram os limites territoriais do ser humano delineando um novo sistema de comunicação. Com as inovações tecnológicas e as especificidades da comunicação "em tempo real", tornou-se possível a formação de um hipertexto e uma metalinguagem que, pela primeira vez na história, integra no mesmo sistema as modalidades escrita, oral e audiovisual da comunicação (CASPELS, 1999, p. 414). Ainda, na intenção de ampliar o poder das redes, no século XIX Vinton Cerf, um dos pais da ARPANET, estava assessorando a NASA no projeto de uma espinha dorsal de comunicação interplanetária para a Internet, que contaria com a possibilidade de uma estação tripulada em Marte até 2030, e o desejo supremo; uma espinha dorsal interplanetária I para a Internet até 2040 (IBID, p. 433).

No início da mesma década as redes de computadores em torno das diversas universidades de Madri começam a expandir os movimentos em rede. Na Rússia, a comunicação mediada pelo computador surge em fins da década de 1980 na forma de movimento popular semilegal de pesquisadores dos institutos da Academia de Ciências e das universidades. A partir daí, a expansão da comunicação em redes nas academias tornou-se corriqueiro. A história parece ser a mesma em todo o mundo. Esse processo de difusão com base em universidades tem o mais alto potencial de expansão de informações e inovações sociais (CASPELS, 1999, p. 440),.

Também é dentro do processo de redes que Manse (2005) destaca as redes de Economia Solidária, cujo objetivo assemelha a redes virtuais, todavia, sob a ótica das relações sociais para expandir seus propósitos; integrar empreendimentos solidários de produção, comércio, serviços e consumo, bem como organizações sociais diversas, realizando reinvestimentos coletivos, fortalecendo e criando novas empresas, reorganizando solidariamente as cadeias produtivas em um processo constante de comunicação mediado por redes. Destarte, na atualidade, a cultura é transformada pelos novos meios de comunicação, e, é a comunicação, decididamente, a responsável em moldar a cultura(CASPELS, 1999, p. 414).

Fato que a ARPANET norte-americana, predecessora da Internet criou como estratégia militar para possibilitar a sobrevivência das redes de comunicação em caso de ataque nuclear. Mas, a mesma foi utilizada para outros fins, como a difusão gratuita do software Linux, criado por Linus Torvalds, cujo fator significativo no êxito e inovações foi seu interminável aprimoramento em consequência da contribuição de milhares de usuários, que descobriam novos usos e aperfeiçoavam o sistema operacional, retribuindo na própria rede o software que haviam recebido.

Atualmente, favorecendo o comércio e o sistema capitalista, a rede de internet é utilizada amplamente para a venda e comércio geral de produtos e serviços. De acordo com o site [www.camara-e.net/](http://www.camara-e.net/) no ano de 2015 o comércio eletrônico registrou crescimento nominal de 15% no faturamento, movimentando R\$ 41,3 bilhões em 2015 até o fim do ano, o e o comércio nacional faturará R\$ 44,6 bilhões, o que representa um acréscimo nominal de 8%, em relação ao período anterior,

“Dentro do cenário de crise econômica, desemprego e incertezas ao longo de 2015 o comércio eletrônico mostrou-se uma excelente alternativa na busca de bons negócios para o consumidor e para o vendedor.

Entre os destaques, aparece o crescimento das vendas por dispositivos móveis, que passaram a representar 12% do faturamento, na média do ano, e 14,3%, em dezembro. O número de consumidores com, pelo menos, uma compra pela internet chegou a 39,1 milhões, volume 3% maior na comparação com 2014. A quantidade de pedidos cresceu 3%, alcançando 106,2 milhões.

Neste viés, Caspels (1999, p.566) adverte que redes também podem ser consideradas ferramentas utilizadas pelas economias capitalistas para ampliar lucros e difundir produtos; baseados na inovação, globalização, para o processamento instantâneo de novos valores e humores públicos; e para uma organização social que vise a suplantação do espaço e invalidação do tempo.

A rede é também um mecanismo de drásticas mudanças; influenciam os processos políticos e privilegiam os conectados a “nós”. A rede funciona como um mecanismo de formação, alienação, construção e desorientação das sociedades, sendo responsável pela formação da própria estrutura social.

No trabalho Protagonistas na Sociedade Civil: Redes e Centralidades de Organizações Lavallo, Castelo e Bichir (2007) abordam a questão da análise de

redes sociais. Para tanto, assume como premissa a importância dos laços sociais como elementos que estruturam a vida social, imputando aos nós da rede diversas consequências em termos de possibilidades e restrições para a ação de indivíduos e atores coletivos.

Portanto, entende-se o protagonismo das organizações civis como expressão de sua capacidade de alcance a qual, na análise de redes vai depender do posicionamento e das relações estabelecidas do ator em uma trama de relações na rede.

Para Lavalle, Castelo e Bichir (2007), um ator central no interior de uma dada rede é aquele que, a partir de um número considerável de relações, consegue exercer grande influência sobre os demais atores e gerar neles certa dependência,

Assim, a análise de redes sociais assume como premissa a importância dos laços sociais como elementos que estruturam a vida social. São denominados atores centrais os que ocupam posições estratégicas no interior da rede, sendo importante considerar não apenas os vínculos diretos com outros atores, mas também aqueles de caráter indireto mediado pelas escolhas entre diversas alternativas possíveis e de autonomia em relação aos vínculos estabelecidos com atores específicos.

De acordo com o estudo de Horochoviski, et al(2014), quanto ao aspecto do relacionamento em redes de Financiamento Eleitoral nas Eleições de 2008 na cidade de Matinhos, no Litoral do Paraná é possível notar que a posição de um ator central dentro de uma rede de financiamento pode configurar como um novo processo político social para determinada região. Ora, integradores municipais financiaram ao todo 35 candidatos, dos quais oito se elegeram – taxa de sucesso de 24%, significativamente superior à média geral de 8% entre todos os candidatos.

O que leva ao raciocínio de que, os processos de financiamento em rede arguem sucesso aos sujeitos que estão relacionados nas redes de centralidade; neste aspecto, privilegia os atores com interesses no processo político da região.

Há ainda os atores que não possuem um grau amplo de comunicação e/ou influência, todavia, seu lugar na rede como elo entre um ou mais elos de extrema importância pode configurar como vital para o bom funcionamento da rede. Neste caso, a centralidade do nó em que se encontra este ator irá influenciar diretamente em demais elos da rede. Conforme Horochoviski, et al(2014, p. 127), é possível, que

um ator se relacione com poucos atores, mas esteja no meio do caminho de dois ou mais grupos com vários nós, exercendo alta centralidade de intermediação.

### **3.2. As Redes de Colaboração Solidária**

As redes organizacionais colaborativas surgem a partir de alianças com vistas as vantagens competitivas. Diferente das redes comumente conhecidas que originam a partir de dois nós uma rede organizacional colaborativa tem seu princípio com a união de três ou mais organizações (PROVAN; FISH; SYDOW, 2007 APUD MARIANO, et al, 2012, p.471). Podem ser basicamente divididas em seu nível de desempenho e de sua estrutura. Em níveis gerais pode-se medir o nível de desempenho de uma rede organizacional colaborativa pelas ações propostas quando ao escopo central no momento da criação da rede.

Mariano, et al(2012, p. 471), ao se referir as características estruturais, ou seja, aquelas que se referem ao modo como os nós da rede se encontram organizados, como se inter-relacionam e às funções que são desempenhadas por cada um dentro da rede nomeia esta relação como seu *modus operante*. O *modus operante* é o sistema que irá definir as qualidades gerais da rede e elencar as prioridades e metodologias para atingir a proposta inicial.

Diferente das redes digitais capitalistas um erro comum é pensar que as redes organizacionais colaborativas trabalham em prol de capital econômico/lucros. Na verdade, as redes cooperativas podem organizar-se em prol de um objetivo qualquer que não esteja vinculado ao lucro, sim a um determinado benefício (CAMARINHA; MATOS; ABREU, 2007 APUD MARIANO et al 2012, P. 471). Em tese, são fundamentalmente os valores que movem as redes organizacionais colaborativas. O autor enfatiza que um dos modelos de referência com maior destaque no campo das redes colaborativas é o ARCON (A Reference model for Collaborative Network), que destaca: elementos endógenos, elementos exógenos e ciclo de vida (IBID, IBIDEM, 2012, p. 471-472).

Dentro das redes colaborativas o destaque está na participação dos atores e na proposição das redes. Estas redes podem ter uma configuração efêmera e se dissiparem com o tempo, ou ainda, manter-se em exercício como eixo central no qual as demais redes colaborativas alimentadas a partir deste eixo exercem função

secundária em relação aos níveis mais elevados, embora, funcionem como "membros" para a execução das atividades e/ou serviços propostos pela VBE. Mariano (2012, p. 474) destaca as VBE (Virtual organization Breeding Enviroment – Organização Virtual de Criação de Ambientes), pela cooperação de longo prazo entre um conjunto de empresas que eventualmente se unem para trabalhar em projetos. Assim, a cada projeto que é demandado uma nova rede se abre dentro da organização para a realização de associações de curto prazo, as quais, são válidas apenas para aquele trabalho. Neste aspecto, pode-se afirmar que o grande sucesso das redes organizacionais colaborativas é sua capacidade de troca de informações e sua disposição em aprender...

Outra característica marcante na sociedade em rede é a diversificação geral do tempo de trabalho, o trabalhador em rede não precisa ter um horário e/ou estabelecimento fixo para exercer seu trabalho. O horário de trabalho e o local irão depender das empresas, redes, empregos, ocupações e características dos trabalhadores. Na verdade, essa diversidade acaba sendo medida em termos da capacidade diferencial de cada trabalhador e de cada emprego (CASPELS, 1999, p. 536).

Com as novas configurações do comércio, o trabalho e as profissões desenvolvidas em rede aparecem como um novo modelo de trabalho que não é regulado pelo tempo e não tem seus horários atrelados ao território local. No sistema capitalista a não inclusão no processo de comunicação e informação em redes digitais pode significar um empecilho para a permanência ou para a entrada no mercado de trabalho. Neste aspecto, no que compete a clientela deste estudo, Caspels(1999, p.537), afirma que grande parte da população masculina abandona o mercado de trabalho para sempre no início de seus cinquenta anos. Estudos comprovam que os afastamentos ocorrem na incapacidade de adaptação do trabalhador idoso à velocidade atual das inovações tecnológicas. Assim, torna-se verdadeiro acordar com a afirmativa de que o tempo de serviço para aquele que não fizer parte da rede poderá perder sua centralidade tradicional ao longo do ciclo de vida dos habitantes do planeta dificultando e encurtando a permanência no mercado de trabalho.

Para reverter o mito da incapacidade de adaptação ao processo atual em rede ações voltadas a inclusão social digital no âmbito nacional, estadual e municipal vem constantemente sendo reformuladas para atender toda a parcela populacional do Brasil. Note o exemplo dos Espaço cidadão - SEAE e os laboratórios de informática Telecentros com acesso à internet e de uso gratuito atualmente em exercício em grande parte do estado do Paraná.

### **3.3 Espaço Cidadão SEAE**

Situado em mais de 350 municípios paranaenses, o Espaço Cidadão, iniciativa do Governo do Estado, é uma parceria da Secretaria para Assuntos Estratégicos e a CELEPAR. Nele, por meio da internet, a população tem uma infraestrutura completa de acesso aos serviços públicos e cursos de capacitação.

Conforme descrito no Plano de Trabalho Período 2015-2018 da SECRETARIA ESPECIAL PARA ASSUNTOS ESTRATÉGICOS - SEAE o Programa Espaço Cidadão tem seu foco na promoção junto às organizações formais e representantes dos setores organizados da sociedade (FAEP, FETAEP, SEBRAE, OCEPAR etc) com a construção de proposta de formação profissional, direcionando ao atendimento das demandas dos arranjos produtivos locais.

Também intenta universalizar a oferta do Espaço Cidadão para todos os municípios do Estado e promover estudo com vistas ao estabelecimento da utilização dos espaços pelos cidadãos de diferentes faixas etárias.

Busca aprimorar o Sistema Gestor do Espaço Cidadão junto à CELEPAR e realizar, no âmbito da inovação e sustentabilidade do programa, estudos de viabilidade de integração com o Projeto REDE, do uso de Wi-fi nos Espaços, além da reciclagem de eletrônicos.

Entre outras ações, tem por finalidade desenvolver um arranjo operacional com vistas a implantar nos espaços um ponto de recepção e destinação de reciclagem eletrônica. Promover contínuos processos de qualificação dos colaboradores atendentes, com vistas ao desenvolvimento de novos trabalhos. Ainda, busca desenvolver um módulo de qualificação em redes sociais fomentando seu uso como mecanismo de interação com os Espaços Cidadão e disseminação de



boas práticas e revisar periodicamente os serviços de governo eletrônico a serem priorizados para os Espaços Cidadão.

Finalmente, de suma importância, estabelecer parceria com o Programa CELEPAR Cidadã – Inclusão da Pessoa Idosa, transformando os Espaços Cidadão em ambientes multiplicadores desse projeto nos municípios.

Os TeleCentros oferecem cursos de qualificação e capacitação, na modalidade presencial e à distância e a maioria deles é gratuita. Hoje, 380 espaços no Paraná oferecem cursos diversos atendendo a todas as faixas etárias.

Desde seu início em 2011, a continuidade do trabalho se dá na ampliação da oferta de serviços e o número desses espaços no Estado para possibilitar acesso rápido e gratuito à internet para que o usuário consiga aprender uma profissão, com cursos técnicos presenciais e à distância.

O cidadão encontra serviços de governo nos espaços cidadão como: por exemplo, segunda via de conta e de luz, impressão de IPVA, solicitação de documentos via web ou ainda, para fazer B.O. - Boletim de Ocorrência, entre outros.

Com relação aos cursos, o Espaço Cidadão oferece várias parcerias, com federações, Sistemas Fundação Getulio Vargas, SEBRAE e Intel. Assim, é possível oferecer qualificações gratuitas.

No espaço também são ofertados cursos de contabilidade, administração, gestão de pessoal, entre outros. Há ainda, com a parceria da Fomento Paraná (financiadora do programa) com a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (gestora do Bom Negócio) a disponibilidade da oferta dos cursos do programa Bom Negócio

Para demais informações a respeito do Espaço Cidadão acessar ([facebook.com/Seae](https://facebook.com/Seae)), no site da [www.seae.pr.gov.br](http://www.seae.pr.gov.br) é possível conhecer todos as ofertas no banner “cursos”.

### **3.4. Métodos utilizados para capacitação (MONITORIA - ESPAÇO CIDADÃO - SEAE)**

O curso de monitoria é uma parceria entre a Secretaria para Assuntos Estratégicos - SEAE, Companhia de tecnologia e informação do Paraná - CELEPAR, laboratórios Espaço Cidadão. O curso é uma exigência da SEAE para que os

monitores adquiram senha e login na plataforma disponibilizada pela SEAE do Paraná. Tem a carga horária de (16) dezesesseis horas e foi realizado em Curitiba na CELEPAR da Rua Mateus Leme e gerou certificados que seguem em anexo. Ofereceu noções a despeito da plataforma GIR - Gestão Integrada de Relacionamento atrelada ao SEAE que certifica os participantes do curso de capacitação e capacitação para idosos.

O curso foi dividido em dois dias. No primeiro são abordados os conteúdos relativos a plataforma do Estado do Paraná e os serviços disponibilizados para a população. Também, neste dia foram cadastrados no sistema interno da CELEPAR os monitores para que estes possam prestar conta dos acessos e disponibilizar login e senha de acesso às máquinas no laboratório de informática para os usuários.

Nesta primeira etapa de capacitação o curso oferece metodologias para acesso a serviços de entrada livre on line; serviços de segundas vias de contas de luz, água, telefone, feitiço de currículos e cadastros diversos em plataformas distintas(ingresso em concursos, uso de emails, chats, sites de relacionamento social, capacitação EAD e entretenimento em geral).

A metodologia do curso consiste em aulas interativas e expositivas. Foi ministrado em agosto de 2015 pelos funcionários da SEAE Márcia e Jacir. Para aplicabilidade do curso foi utilizado o sistema Linux na plataforma UBUNTU. O curso teve início as 08:00hs com intervalo as 12:00hs e retorno as 13:00hs e saída as 17:00hs. Para esta capacitação foram selecionados demais monitores de outros municípios do estado do Paraná que participaram em uma mesma classe durante os (02) dois dias de capacitação.

Em relação a operacionalização das teorias apresentadas, todos os integrantes do curso tinham a sua disposição um computador com acesso à internet, no qual, eram efetivadas as ações descritas pelo orientador da capacitação.

A base metodológica das ações desenvolvidas durante a capacitação contorna a página do governo do Estado do Paraná, da CELEPAR e do sistema GIR, necessário para a emissão dos certificados de participação no curso PROJETO "INCLUSÃO SOCIAL DA PESSOA IDOSA" disponibilizado em Pontal do Paraná no CCI. Para mais informações a respeito do cadastramento de participantes do curso, alunos e monitores, acessar o seguinte link: [www.gir.pr.gov.br](http://www.gir.pr.gov.br)

### **3.4.1 ORIENTAÇÃO a despeito do Cadastro de usuários NO SISTEMA Gestão Integrada de Relacionamento - GIR**

A primeira tela pedirá um login e uma senha que será específico para cada município que aderir ao projeto. A identificação será criada com o nome do município (quando muito extenso será abreviado), seguida de ponto celepar em letras minúsculas:

(\*) Acesso restrito ao monitor da CELEPAR.

No Menu, clicar na aba "Contatos", opção "Cidadãos" em seguida a opção "Novo Cidadão" e aparecerá a tela com três abas (Dados Pessoais, Endereço e Observações).

Para inscrição dos participantes:

1º Passo – Preenchimento da 1ª Aba - "Dados Pessoais":

- Origem – (Pontal do Paraná - Idosos - 10/2015 a 11/2015 ) Pontal do Paraná Idosos 11/2015 a 04/2016 para cadastramento de alunos e (Pontal do Paraná - Monitores - 05/10 a 11/2015) para monitores. Sendo a primeira designação para a primeira classe de idosos, a segunda para a segunda classe e a terceira para capacitações.

Para cadastramento de alunos:

Sub-categoria – Cidadão/Novo Cidadão

Nome (Como a emissão do certificado de participação no curso será baseada no cadastro, digitar o nome completo da pessoa, conforme exemplo: João Souza da Silva.

- Data de Nascimento, sexo e telefone – Pelo menos um telefone (Residencial, Comercial, Celular) e ao registrar o número do Celular, clicar no sinal de + para adicionar um ou mais de um número celular.

(\*) Obs.: A informação do número de celular permite para organizadores enviar mensagem de eventos e próximos cursos que serão oferecidos.

2º Passo – Preenchimento da 2ª Aba - "Endereço":

- Estado, município, bairro, logradouro, número

3º Passo – Preenchimento da 3ª Aba - "Observações":

- No caso de informações relevantes ao aluno, preencher neste campo.

4º Passo – Incluir

Após o registro dos alunos as horas compatíveis com o curso começam a ser computadas e os participantes após a décima segunda aula (1h) por aula, tem direito ao certificado.

### **3.5 Métodos utilizados para aquisição dos Equipamentos, manutenção e implementação do projeto**

Após a capacitação feita em Curitiba na CELEPAR os trabalhos com os grupos de idosos que já tinham a sua disposição O Curso de Informática para a terceira idade continuavam a ser desenvolvidos no balneário de Ipanema Pontal do Paraná ([www.geocities.ws/crasipanema](http://www.geocities.ws/crasipanema)); processo precedente. Todavia, as máquinas que restavam em estoque da SMASRT já estavam em estado avançado de uso e não forneciam mais uma operacionalidade considerável.

Mesmo deste modo, os serviços não cessaram e os cursos iniciaram-se no segundo semestre do ano de 2015 no Centro de Convivência do Idoso de Pontal do Paraná. As atividades eram desenvolvidas com (06) seis máquinas obsoletas que eventualmente apresentavam problemas.

Com os enlaces em rede feitos no curso da CELEPAR com Dircélia Maria Alessi responsável na emissão dos certificados de participação para os grupos de idosos surgiu a possibilidade de que o município adquirisse um laboratório de informática para o CCI. Na primeira semana de execução do curso foi visto que os computadores atuais e obsoletos não suportariam o fluxo de alunos devido a ao estado em que se encontravam. Com demais contatos feitos com a CELEPAR de Curitiba, dentre estes, foi com a também funcionária da CELEPAR Marcia Mulek que surgiu a oportunidade do município receber um maquinário em melhor estado de funcionamento.

Assim, foi por meio do termo de compromisso técnico para implantação de TeleCentros que se deu a parceria entre o ESTADO DO PARANÁ, através da CASA CIVIL DO GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, inscrita no CNPJ/MF

15.563.402/0001-71 localizada na Praça Nossa Senhora da Salette, s/nº – Palácio Iguazu, Curitiba -Paraná e a SEAE - Secretaria Especial para Assuntos Estratégicos, representada pelo Secretário Especial para Assuntos Estratégicos, Sr. Flávio José Arns, localizada na Rua Jacy Loureiro de Campos, s/nº – 1º andar – Palácio das Araucárias – CEP 80530-915, e a conveniada, Prefeitura de Pontal do Paraná, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ sob nº 01.609.843/0001-52, representada pelo Prefeito, Sr. Edgar Rossi, em conformidade com o Art. 133 e subsequentes da Lei Estadual n. 15.608/2007, equivalente ao Art. 116 da Lei Federal 8.666/93, têm, entre si, justo e acordado o que segue:

A cooperação técnica entre as partes para a implantação de um espaço denominado ESPAÇO CIDADÃO – TELECENTRO, visando facilitar o acesso aos serviços e informações do Governo do Paraná, via Internet, na intenção de promover a capacitação da comunidade carente no uso da tecnologia de informação, com o intuito de fomentar a criação de conteúdos informacionais por parte da comunidade local. Compreende também, a doação de (10) dez computadores, incluindo monitor, mouse e teclado, um switch com (24) vinte quatro portas, cabeamento de rede e energia elétrica para instalação, (05) cinco estabilizadores (in/out) - cada um; (com 03 saídas)e (01) um jogo de caixas de som.

Os computadores apresentam configurações distintas entre placa-mãe e (HD) hardDisk. Todo o equipamento tem 2gb de memória RAM e a capacidade interna de armazenamento oscila entre 150 e 300gb. Todos os equipamentos possuem placa de rede e acesso a web. Há (04) quatro monitores de (21) vinte e uma polegadas e os demais são de (14) quatorze polegadas.

Ficou determinado no termo de compromisso que o espaço físico TeleCentro ficaria situado na Rua do Siri, 619 nas instalações do CCI e deveria ter as seguintes configurações :

Espaço físico de 20 m2, banheiro, infraestrutura lógica e elétrica, mobiliário e disponibilidade de acesso público, de acordo com as condições de acessibilidade legalmente previstas;

Também, que a PMPP fosse responsável pela oferta dos móveis, material de expediente e de consumo. Para tanto, o espaço físico para acomodar os equipamentos atualmente oferece:

- Rack instalado com patch panel e patch cord, para acondicionar o Switch e o conversor da COPEL e outros equipamentos; Switch de 24 portas;
- 20 pontos de rede elétrica e 10 pontos de lógica, sendo que o cabeamento lógico e elétrico está concluído com os cabos crimpados no patch panel (no Rack) e contem, 03 tomadas (internas próximas ao Rack);
- O poste de luz contém tubulação apropriada para fibra ótica, possibilitando sua ligação com a rede externa até o encontro com o patch panel no Rack (de acordo com o padrão COPEL);
- Móveis para todas as máquinas e pessoa capacitada (monitor) para atuar como monitor (atendente) do Espaço;
- No mesmo contrato foram designadas as orientações de configurar o sistema operacional em plataforma livre, o qual NÃO poderá ser modificado ou desinstalado sem a prévia anuência da SEAE;
- Para a SEAE as obrigações estão em fornecer o sistema gestor que deverá ser utilizado pelos agentes de inclusão digital (atendentes) para cadastro e agendamento dos usuários do ESPAÇO CIDADÃO – TELECENTRO, bem como registro dos cursos a serem oferecidos à comunidade;
- Ministrar o treinamento necessário aos agentes de inclusão digital (Tutores), responsáveis pela operacionalização do ESPAÇO CIDADÃO – TELECENTRO;
- Prestar apoio às atividades desenvolvidas pelo ESPAÇO CIDADÃO – TELECENTRO, como o uso de novas tecnologias, treinamentos e capacitação;
- Instalar os equipamentos de informática da CONVENIADA, que serão utilizados no ESPAÇO CIDADÃO – TELECENTRO;
- Prestar serviços técnicos de manutenção aos equipamentos fornecidos, desde que mantidas as condições originais de instalação definidas pela SEAE;
- Planejar, acompanhar e avaliar as atividades voltadas ao desenvolvimento dos cursos de qualificação;

- Doar ao ente conveniado equipamentos de informática (servidor e estação) para uso exclusivo nos ESPAÇO CIDADÃO – TELECENTROS, por meio de instrumento próprio.

### **3.5.1 Alterações, Recursos e vigência**

Foi removido o sistema originalmente instalado nos equipamentos para que o laboratório pudesse contemplar toda a clientela atendida, inclusive os idosos com deficiência visual e/ou com baixa visão.

Inicialmente o sistema era o Lubuntu, uma versão modificada do UBUNTU escrito sob a plataforma KDE não sendo acessível apesar de sua leveza e rapidez deixava a desejar nas questões de acessibilidade. Neste aspecto, sob a vigilância da CELEPAR foi solicitado autorização para a troca do sistema e, deste modo, como os serviços de manutenção e instalação (software) fazem parte da grade do curso de Informática e Cidadania da UFPR ficara a encargo do monitor/aluno da UFPR.

Assim, todas as máquinas tiveram de ser formatadas e foi instalado o sistema UBUNTU na plataforma GNOME a qual, e perfeitamente utilizável por deficientes, deficientes videntes e não videntes. O UBUNTU utilizado é o 14.0 com alterações diversas nas atualizações dos terminais a fim de otimizar as diferentes configurações e hardwares dos equipamentos adquiridos.

#### **Do Valor e dos Recursos**

Quanto as despesas decorrentes da execução do presente acordo ficarão a cargo do partícipe que nelas incorrer, não havendo entre as partes, transferência de recursos financeiros em decorrência da cooperação estabelecida por ambas as partes.

Os recursos orçamentários para aquisição dos equipamentos diante dos recursos disponibilizados pela SEAE (PCs) deverão sair à conta do Projeto 3004 – Apoio às Ações do Secretário Especial para Assuntos Estratégicos – Fonte de Recursos – 100 – Recursos do Tesouro – Ordinário Não Vinculado.

#### **Vigência e Alterações**

Inicialmente o presente Termo vigorará por 48 meses a partir de sua assinatura e alterações e prorrogações serão objetos de Termos Aditivos. Aplicam-se as disposições da Lei 8.666/93 e demais instrumentos legais aplicáveis à espécie.

Finalmente, ficou acordado que o laboratório efetuará serviços reservados à clientela mais idosa/velha e terá seu funcionamento regido conforme os horários do CCI. Os fundos para o pagamento do monitor e manutenção das instalações ficarão a cargo da PMPP. Ainda, ficou acordado que posteriormente haveria um ponto de rede pago pela CELEPAR para otimizar os serviços prestados no CCI de Pontal.

### **3.5.2 O Centro de Convivência do Idoso - CCI**

O CCI de Pontal ficou por muito tempo com suas portas fechadas e foi somente no ano de 2014 que retomou suas atividades para atender a clientela acima dos (60) sessenta anos. Atualmente tem seu funcionamento restrito ao horário comercial de segunda a sexta-feira das 08hs às 17hs e oferta cursos para a melhor idade.

Os cursos de informática para a melhor idade são ofertados duas vezes na semana e possuem certificados de participação. Durante os demais dias da semana o laboratório oferece seu espaço para desenvolvimento de atividades diversas aos usuários do CCI quais não sejam especificadamente o curso de capacitação.

Tem como coordenador atual o Sr. Airton Jonsson e os funcionários que executam as tarefas de orientadores, monitores e professores são pagos pela prefeitura de Pontal. Neste ano o CCI oferta curso de violão, massoterapia informática (TeleCentro) e ginástica.

Demais préstimos são esporádicos e não fazem parte da grade de cursos do CCI. No ano de 2016 foram efetivadas 78 inscrições em cursos diversos incluindo a ginástica.

Nas instalações do CCI funciona o coral da melhor idade que faz seus ensaios no pátio central todas as segundas-feiras.

Sua estrutura física é composta por (06) seis salas grandes, uma biblioteca, (03) três banheiros, uma cozinha grande para eventos, área superior com rampa para o piso superior e pátio central. É custeado pela Secretaria Municipal de Ação



Social e de Relações de Trabalho - SMASRT incluindo ponto de rede, luz elétrica, água e telefone. A verba para fomento está incursa na LOA - Lei Orçamentária Anual e não há previsões para o encerramento das atividades.

Muito mais do que um centro de capacitação o CCI de Pontal tornou-se um ponto de encontro da clientela atendida. Eventos natalinos, festas (junina, julina, Dia das mães, Páscoa) e bailes são constantemente proporcionados. Valores não muito conhecidos como a reciprocidade e a valorização do outro, a amizade e a gratidão são sentimentos constantes.

### **3.5.3 Metodologia e Características do curso disponibilizado para a terceira idade**

O curso ofertado é de informática básica para inclusão social do idoso e ocorre duas vezes na semana com duração de (01) uma hora-aula dia e tem atualmente (04) quatro turmas formadas totalizando atualmente (26) vinte e seis idosos capacitados. As aulas ocorreram na segunda feira pela parte da manhã no horário das 09:00 as 10:00 para a primeira classe e 10:30 as 11:30 para a segunda turma. Nas quintas-feiras no horário da tarde com início as 14:00 para a primeira turma e 15:30 para a segunda turma totalizando (02) duas horas semanais.

Quanto à segunda classe o curso iniciou-se em novembro de 2015 e teve seu período prolongado devido ao período de veraneio que ocorre na região litorânea e vai de dezembro a fevereiro do ano subsequente. Deste modo, alguns alunos continuaram a frequentar as aulas mesmo com a interrupção do curso que ocorreu em meados de dezembro de 2015. Além das aulas com os critérios estabelecidos em horários fixos (segundas e quintas) o laboratório permaneceu em funcionamento mesmo com o período de temporada, uma vez que, trata-se de uma repartição pública e tem seu funcionamento regido segundo o calendário municipal com a finda das atividades em (22) vinte e dois de dezembro e com retorno no dia (02) dois de janeiro do ano subsequente.

Durante este período foi possível dedicar o trabalho com os idosos segundo as perspectivas individuais. Ora relativo a entretenimentos diversos, ora à aprendizagem das pertinências relativas ao curso disponibilizado, ora a particularidades não inscritas no curso como: ambientes digitais de Smart Phones

(Androide, Symbian, Windows Phone) e aplicativos diversos compatíveis aos celulares (Whatsap, Facebook, Email, APPs, etc.).

Para contribuir com o monitor para com a execução do curso voltado aos idosos a CELEPAR fornece uma apostila com fonte ampliada e um esquema a seguir, não sendo necessariamente obrigatório.

Conhecendo o computador. Hardware e funções. Uso do teclado, funções teclas (shift, enter, etc.): Aplicativos Gedit e o BRWriter. Áudio e vídeo: Internet:firefox. Conteúdos: Google, google maps, google translate, youtube, gmail, twitter e facebook.

Ademais ao fato da CELEPAR disponibilizar os conteúdos a serem aplicados toda a metodologia e logística das aulas ficam a encargo do monitor. A distribuição dos conteúdos, os horários, a quantidade de participantes, entre outros, não são responsabilidades da CELEPAR e SEAE. Estas atribuições são faina dos(as) monitores em seus respectivos pólos de atendimento.

A dinâmica aplicada nas salas de aula, os métodos e didática para interiorização dos conteúdos, aplicabilidade, metodologia e fundamentos pedagógicos e metodológicos dentro da sala de aula são impreterivelmente atribuições do monitor.

Neste aspecto, referente às dinâmicas desenvolvidas em sala de aula o estudo se remete as abordagens de Vygotsky (2011), todavia, se resguarda de aprofundar estes conteúdos. Uma vez que, não fazem menção à implantação do laboratório e do curso, sim, remetem à didática exercida dentro de sala de aula para relacionar conteúdos e relativamente não interfere no processo de rede atrelado à aquisição e implementação dos equipamentos, sim na aprendizagem do sujeito/aluno/participante. Portanto, faz uma abordagem singela a despeito dos aspectos relativos as aulas com os grupos.

#### **3.5.4 Instrumento Psicológico de Trabalho: Técnica e Tecnologia para a Terceira Idade**

A noção de instrumento psicológico abordada pelo estudioso Vygotski descrita no texto O método instrumental em psicologia (1930) e nos dois primeiros capítulos da obra A história do desenvolvimento das funções psíquicas superiores

está diretamente relacionada com a atenção voluntária ou a memória lógica, a partir do pressuposto que se constituem em fenômenos psíquicos mediatizados.

No estudo de Friedrich (2011) a despeito das teorias de Vygotsky a estudiosa descreve o modo natural e artificial de memorização utilizado pelos seres humanos. O primeiro entendido sob as funções fisiológicas da psique do ser humano, sob a ótica da autopoieses (MATURANA;VARELLA, 2007), dos fenômenos endógenos biológicos e sociais naturais em um processo inicialmente mimético que nos auto-inventam em relação ao meio.

O segundo pode ser entendido na ótica da utilização de um instrumento psicológico relacional mediado por signos para efetivação da memorização de determinada informação no conhecimento. Signos estes que compõe nossos diálogos e comportamentos vários relativos à nossa comunicação.

Em resumo, o primeiro é entendido como sendo o modo direto ( $A = B$ ) sendo (A) a nova informação e (B) o conhecimento interiorizado. No segundo caso a relação com o instrumento amplia as raízes para as buscas pela informação. De outro modo: ( $A+B = C$ ) onde B é o estímulo, o instrumento psicológico, A a informação a memorizar e C a memorização efetivada. Destarte, a recursividade da informação é ramificada com demais áreas do conhecimento por meio do instrumento estabelecendo relações diversas, ampliando assim, as relações cognitivas na busca de determinada informação, nas palavras de Vygotsky: "entre A e B, dois novos vínculos são criados.

Note o exemplo dado para uma classe de idosos que ingressaram em um curso básico de informática. Para estes que não nasceram e/ou conviveram com o "mundo virtual", ou a "nuvem" internet e ambientes operacionais diversos as atividades costumeiras para a grande maioria recaem em uma lacuna. Pois que, para agir no mundo virtual a memorização e as capacidades de abstração fazem-se necessário. De outro modo, a interação homem/sistema para idosos leigos em computadores é melhor mediada quando se faz uso de instrumentos psicológicos.

Sabe-se que o processo psíquico natural e sua transformação em processo psíquico artificial mediatizado por instrumentos diversos implica em melhorias nas capacidades de recursividade. Nas palavras de Vygotsky, "qualquer objeto pode

tornar-se um meio mnemotécnico, tendo como único critério o fato de que deve permitir que nos lembremos de um modo melhor de alguma coisa".

Assim, ao alistar ao grupo o objetivo técnico como sendo os aplicativos necessários para navegação em ambientes informatizados com situações cotidianas e costumeiras a todos como o transporte e/ou transportar-se para um determinado lugar o grupo consegue relacionar os diversos veículos e/ou modos de locomoção (carro, bicicleta, ônibus, avião, etc) que utilizam para ir e vir de lugares costumeiros e distantes, ainda que, ausente de um avatar, seja necessário algum veículo, mesmo que este seja o próprio corpo para locomover na realidade palpável, logo, ao relacionar com o mundo virtual chega-se a afirmativa de que é necessário utilizar-se de veículos diversos (aplicativos) para cada tarefa a ser desenvolvida no computador: para ver votos, assistir vídeos, editar textos, trocar e-mail's, etc. Neste viés, fica a afirmativa, de que o instrumento psicológico não é a relação estabelecida entre os veículos diversos relacionados na realidade palpável e na realidade virtual do grupo de idosos, pois que, somente os instrumentos técnicos. Ambos veículos são instrumento de trabalho para efetivação da tarefa a realizar. Assim, a relação estabelecida para a realização da tarefa a memorizar é nosso instrumento psicológico.

Do mesmo modo, os endereços aparentes na barra superior dos navegadores de internet, quando associados aos endereços das moradias dos participantes (realidade física) tornam-se instrumentos de conexão do real com o virtual. Ora, apresentam-se como endereços e remetem a um lugar específico. A barra de rolagem, por exemplo, quando vista como um pergaminho que tem de ser enrolado para que as demais informações corram a tela. As associações, neste aspecto, servem de pretexto para a aprendizagem efetiva que se dá na recursividade comparativa com a didática proposta por meio dos instrumentos psicológicos utilizados. Como salienta Vygotsky (2011, p. 24) "o instrumento psicológico não está no mundo exterior, mas na atividade psíquica do sujeito, sendo esse instrumento um meio de influência do sujeito sobre si mesmo".

No que compete as aulas com os grupos participantes (ver o conceito de inteligência coletiva desenvolvido por Pierre Lévy em seu livro "A inteligência coletiva – Por uma antropologia do ciberespaço")

### 3.5.5 Relatos de percurso

Durante o tempo em que pude me relacionar com os integrantes do CCI formaram-se laços profissionais e afetivos. A convivência com o grupo de idosos durante as aulas nunca se dava do mesmo modo. As pessoas são diferentes e sempre tem algo de novo a oferecer.

Experiências diversas, vidas sofridas, felicidades, fatos inusitados, alegrias compartilhadas. Os dias nas instalações do CCI representam um acréscimo infra e interpessoal para o crescimento pessoal e acadêmico. Dentre os episódios que marcaram a estada no CCI alguns tiveram um destaque mais significativo. Entre muitos sonhos simplistas como "ligar e desligar um computador" foi possível ir mais longe e realizar o sonho da aluna Ana Hoepers e de seu pai Aloísio Hoepers que há muitos anos já haviam escrito um livro em folhas de papel, todavia não sabiam como materializar seus esforços em um livro impresso.

Com um pouco de estudo e pesquisas na rede e demais orientações foi possível editar, corrigir e imprimir a Autobiografia de Aloísio Hoepers.

Todo tempo para correção, formatação e impressão do livro se deu dentro das instalações do CCI e perdurou por (03) três meses até que a cópia chegasse as mãos de Ana Hoepers em Pontal do Paraná.

O livro já estava escrito pelo Sr Aloísio (em tinta) e foi posteriormente digitado pela sua filha Ana. O livro conta a história de vida de um sr. modesto e muito trabalhador que está vivo aos (93) noventa e três anos. Seguem abaixo os enunciados dos capítulos para fins de esclarecimento.

"Autobiografia Aloisio Hoepers - ISBN 978-85-434-0762-3, ,

1- Minha infância; 2 - Tempos de Escola; 3- O dia que quebrei minha perna; 4- Diversões no tempo de criança e juventude; 5- Quando fui para o seminário; 6- Volta pra casa e minha juventude; 7- Construções do chiqueiro e do paiol; 8- Construção da casa; 9- Casamento; 10- A procura de um futuro melhor; 11- A mudança; 12 Início em Mercedes; 13- História das borboletas; 14- Caçada dos catetos; 15- A derrubada do mato e as primeiras plantações; 16- Mecanização; 17- Leite; 18- Suinocultura; 19- Luz Elétrica; 20- Cavalo Champion; 21- Festas e lazer;

22- Viagens; 23- Minha esposa e companheira Rosina; 24 - Filhos; 25- Depoimento dos filhos e suas lembranças; 26- Família; 27- Depoimento final;

O livro foi impresso pela Virtual Books ([www.virtualbooks.com](http://www.virtualbooks.com)) e foi escrito pelo Sr. Aloísio que atualmente tem (93) noventa e três anos e pelos filhos que completam o livro com seus depoimentos. Sua filha está atualmente com (62) sessenta e dois anos. Ana participou da capacitação oferecida no CCI mas seu pai não. Embora fosse desejo de ambos, porém, a distância não o permitiu porque Aloísio mora no Mato Grosso e não domina os recursos tecnológicos de comunicação em rede. Todavia, durante meses foi possível manter contato com Aloísio via telefone e auxiliar Ana para que em meados de março de 2016 (50) cinquenta cópias do livro impresso pudessem chegar à Shangri-lá em Pontal do Paraná. Após um mês da entrega foi feita nova encomenda solicitando mais (50) cinquenta cópias que já acabaram. Conforme Ana, em maio de 2016 foram pedidas mais (100) cem cópias que estão sendo comercializadas a preço simbólico pela família. Como agradecimento Ana e Aloísio inseriram na dedicatória do livro o nome do acadêmico da UFPR.

A senhora Delourdes atualmente é viúva e mora sozinha. Criou seus filhos, dos quais um mora na Itália faz (08) oito anos com os netos e dificilmente vem ao Brasil. Numa tarde do ano de 2015 em meados de novembro ela veio até o Telecentro porque desejava fazer aulas de informática para que pudesse se comunicar com o filho, a nora e seus netos. Neste entremeio ela disse o nome do filho e enquanto a conversa desenrolava foi enviado um convite para o filho de Delourdes no Facebook. Em poucos minutos o filho da Sra. aceitou o convite de amigo no Facebook e conseqüente abriu o perfil do rapaz. Em um sobressalto ela gritou: "Meus netinhos" e chorou...

Dona Delourdes fez parte da II classe de idosos capacitados, Comprou um celular touch e utiliza atualmente Whatsapp e Facebook.

Tem-se o relato do Sr Carlos um aluno que apesar de aposentado, como muitos que frequentam o CCI, ainda trabalha, vende e recondiciona extintores. A intenção de Carlos ao entrar no curso era de informar-se sobre eventuais revendedores de produtos para o seu trabalho e amealhar lucro quando fosse necessário adquirir produtos para seu trabalho. Durante o curso a intenção de

Carlos era clara: Queria aprender a utilizar o google para buscas a fim de aumentar seu lucro no momento da revenda.

Depois de algumas aulas aprendeu a utilizar o site de buscas, suas pesquisas ficaram mais rápidas e suas perspectivas quanto ao curso intensificaram.

Partiu do Sr. Carlos o desejo em pesquisas a respeito de alimentos e de preços. Em pouco tempo o Sr. Carlos ganhou outra profissão. De recondicionador de extintores passou a ser também fornecedor de produtos alimentícios congelados. Segundo o aluno, sua renda melhorou. Os trabalhos com os extintores ainda não cessaram, mas o foco das novas vendas são os produtos congelados. Faz suas buscas na internet e, eventualmente, as compras no Paraná e Santa Catarina, de acordo com os preços dos produtos pesquisados. Posteriormente, revende seus produtos em mercearias da região litorânea do Paraná.

Para o Sr. Carlos o curso veio contribuir para com o profissional, aumentando as vendas e agilizando o processo de pesquisa e encomenda. Para outros foi uma realização de vida, como é o caso do livro de nosso amigo Aloízio, Há outros que queriam apenas encontrar amigos de infância, ex-namorados(as), parentes, sobrinhos, tios, netos, havia ainda outros que não queriam capacitar-se ou sequer utilizar tecnologia, estavam felizes com seu modo de vida, queriam apenas um lugar para se reunir, sentar, rir e conversar nas segundas e quintas-feiras, ora, os laços de amizade e reciprocidade, afeto e a atenção bastavam.

Vejamos o caso da senhora Maria Delourdes que atualmente faz curso de línguas (Espanhol) e tinha muita dificuldade para encontrar textos e trabalhar com os mesmos ora pela deficiência visual que é portadora e fazia com que as pequenas letras dos dicionários convencionais em tinta embaralhassem, ora pela lentidão apresentada nos recursos manuscritos. Neste viés, dona Maria aprendeu a utilizar o google tradutor (app do google em rede) e muito de suas dificuldades foram sanadas.

Com os recursos de acessibilidade (Lupa e Leitor de Tela) a aluna teve a possibilidade de melhor enxergar a tela e aprendeu a utilizar os recursos de tradução on line e atualmente faz uso do Writer (editor de textos Linux) para o feitiço de seus trabalhos educacionais que agora ganharam uma nova cara com sua apresentação impressa e padronizada.

#### **4 - O CURSO DE INFORMÁTICA E CIDADANIA DA UFPR - LITORAL**

Para que todo o trabalho pudesse tomar corpo e as ações desenvolvidas durante a graduação tivessem um fim esperado fica evidente a participação dos professores e colegas do Curso de Informática e Cidadania da UFPR - litoral.

Logo ao princípio com a disciplina de Introdução a Informática e Cidadania e o Reconhecimento Litoral foi possível notar que o curso não era somente para uso da máquina e que nosso território, nossa cultura e nosso povo deveriam ser considerados em todo o processo. A base metodológica disponibilizada pela prática em Metodologia e Conhecimento Científico em conjunto com os exercícios desenvolvidos na Integração Universitária e Reconhecimento Local e os estudos em Sociedade e Cultura foram necessários para teorizar e reconhecer a clientela envolvida neste processo. Talvez, tenha sido por meio dos conteúdos em Direito e Legislação da Informática, ou ainda, no aprendizado em Gestão de Inovação Tecnológica, ou pelas práticas em Empreendedorismo que a meta possa ter sido alcançada.

Fato, é que o escopo de toda a rede desenvolvida foram as proposições para o alcance em melhoras em saúde e bem-estar social advindos das relações propiciadas nas redes de informação e comunicação disponibilizadas ao grupo participante. O que pode ser justificado nas implicações originadas nas discussões promovidas durante as aulas a despeito dos fundamentos dos conteúdos de cidadania em Gestão do Conhecimento em Sistemas de Saúde.

Certo, é que as bases em Introdução a Gestão em Políticas Públicas, aliadas as práticas em Legislação Aplicada a Gestão Pública serviram como aporte para o cumprimento dos acordos formais e da legislação para as regulamentações do Termo de Compromisso firmado entre a doadora e a concedente dos equipamentos, Logo, se torna verdadeiro afirmar que foi procedente do exercício aplicado dos estudos em Gestão de Projetos em Tecnologia que a ideia inicial se originou.

Sem dúvida, nos acompanhamentos ocorridos durante o Projeto de Aprendizagem que o trabalho tomou corpo e foi nas práticas desenvolvidas durante



o Estágio Obrigatório que se iniciou a prospecção para um trabalho de cidadania que pudesse contemplar informática, cidadania e Inclusão Digital. Poder-se-ia dizer que as implicações advindas das aulas que se voltam para os Sistemas de Informação Para Gestores e os Tópicos Especiais em TI instigaram a busca nas redes para que a idéia saísse da tela do computador e alcançasse a dimensão observada.

Na densidade das ações em Direito e Legislação da Informática o projeto propiciou aos idosos uma oportunidade de inclusão; inclusão social, digital, informacional. Vista, como mecanismo de informação e comunicação, como objeto de integração social com a pós modernidade, como aparato para a relação com o meio social, como instrumento de reflexão e de trabalho, como ferramenta de pesquisa, de entretenimento e de lazer.

Neste mesmo viés, por meio das práticas em Gestão em pessoas, Rede de computadores, Ética e De ontologia da Tecnologia da Informação, das Interações Culturais e Humanísticas, por meio das disciplinas, das relações pessoais e sociais desenvolvidas, além da academia, o bacharel em Informática e Cidadania se forma para observar a região em que vive com o foco nas tecnologias.

Para o acadêmico, fica a experiência de um curso incomum, que prepara pessoas para pessoas e usa das máquinas para o bem em comum entre pessoas. Não um curso que faz um profissional competente para a máquina e esquece as práticas do desenvolvimento territorial sustentável. Ao fim, a relação acadêmico/PPP/PA/FTP/ICH implica na execução de metodologias que ajam em harmonia com a sociedade local, propondo ao mesmo tempo informática e cidadania.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No emaranhado de parcerias feitas para a realização e implementação deste trabalho foi possível notar o respaldo clássico das parcerias colaborativas. Embora haja vista a conquista efetivada com o laboratório e os equipamentos, também o curso atualmente em funcionamento (maio-2016) é necessário que novos trabalhos sejam feitos para que haja a continuidade das ações. Um possível acordo com o

Conselho Municipal do Idoso com um projeto aprovado na câmara com fomento próprio e incurso na LOA - Lei orçamentária Anual talvez pudesse contribuir.

Quanto as parcerias efetivadas, puderam demonstrar que é possível promover desenvolvimento territorial e agregar informática e cidadania por meio das diversas redes presentes em nossas sociedades; redes de informação e comunicação (WEB), redes solidárias, redes de conhecimento, redes de capacitação, redes de manutenção, redes organizacionais, redes colaborativas, redes solidárias, entre outras.

Foi observado que os acordos iniciais com a sede da CELEPAR em Curitiba no Paraná foram, sem dúvida, um caminho necessário a percorrer. Caso fosse objetado o feitio do curso para capacitação de monitoria da SEAE e CELEPAR todas as demais ações não teriam sido efetivadas.

As parcerias entre BB - Banco do Brasil e SEAE Secretaria Especial para Assuntos Estratégicos só tem a contribuir com os municípios do Paraná com as doações de equipamentos de informática. As capacitações para orientação dos monitores para uso dos TeleCentros mantidos pela CELEPAR proporcionam aos cidadãos usuários inclusão social digital no estado. As parcerias entre os cursos da UFPR (estágio obrigatório/grade curricular) e as empresas e/ou prefeituras são um ótimo momento para que o acadêmico coloque em exercício os conteúdos teóricos que a academia lhe ofereceu. A possibilidade de ter efetivado todas as ações inclusive os cursos; capacitação e docência (UFPR/CELEPAR) em um mesmo espaço de tempo serviu para ampliar o horizonte entre a teoria oferecida na academia e a prática proporcionada no laboratório. Os acordos posteriores com a CELEPAR sede Paranaguá para a manutenção dos hardwares possibilita a continuidade de uso dos equipamentos. O fato do laboratório se situar dentro das dependências do CCI - Centro de Convivência do Idoso contribui diretamente com uma parcela populacional que carece de políticas de inclusão social.

Os honorários para o pagamento do monitor são feitos pela PMPP - Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná com a disponibilidade do funcionário lotado na SMASRT para a lida com o curso e as devidas capacitações.

As conversas atualmente travadas entre os participantes a despeito das melhorias com a inserção no curso se configuram na velocidade e praticidade

adquirida na aquisição de informação e nas comunicações via web perceptivelmente observadas nos formandos do curso disponibilizado. O que pode significar a valia nas ações atualmente desenvolvidas. A escolha pelas aulas planejadas em que se utiliza da prática das noções de instrumento psicológico certamente serviram para facilitar a aprendizagem dos grupos participantes. A utilização de fundamentos físicos/reais/palpáveis para a assimilação dos conteúdos digitais se demonstrou um ótimo instrumento de aprendizagem. Os conteúdos referentes as aulas foram trabalhados didaticamente conforme a visão de Vygotsky para que se pudesse utilizar um diferencial para interiorizar conteúdos da nuvem para com os idosos, uma vez que, este não nasceram imersos na tecnologia como grande parte da população de hoje.

O objetivo geral do trabalho foi alcançado com a apresentação das metodologias e características dos processos de comunicação e informação atuais da "Sociedade em Rede" (Caspels, 1999) e puderam ser evidenciados e fundamentar o estudo aqui desenvolvido, haja vista a implantação do laboratório de informática e as parcerias efetivadas.

Foi possível fornecer a população mais velha por meio das parcerias acesso aos sistemas de rede da atualidade aproximando os amigos, conhecidos, distantes, também familiares dos que outrora estavam afastados fisicamente, com a inclusão social proporcionada no curso foi possível disponibilizar meios para que o idoso consiga dar continuidade nas ações previamente desenvolvidas , uma vez que o laboratório fica com as portas abertas cinco dias por semana.

Quanto aos objetivos iniciais em reduzir as doenças causadas pelo isolamento social a partir dos recursos tecnológicos de relacionamento em rede e redes sociais, de modo exploratório, foi possível observar melhoras nos comportamentos dos participantes com os sorrisos demonstrados a partir de cada conquista com a independência digital. O que neste caso, pode servir de objeto para análise e ser aprofundado em trabalho posterior.

Foi possível também, permitir a continuidade e manutenção do curso de internet e redes sociais por tempo determinado (02) dois anos. Ainda que, posterior a este prazo, não esteja oficialmente inserido na LOA municipal, atualmente consegue operar sem restrições e não há previsão de encerramento.

Do mesmo modo, ficou evidente a importância dos laços sociais como elementos que estruturam a vida social, assim, o que impele aos vários nós da rede diversas consequências em termos de possibilidades e restrições.

Oriunda das observações feitas no laboratório com o grupo de participantes, a partir da problemática em enxergar a tela do computador em determinados momentos foi utilizada a Lupa do Linux e o software ORCA - Leitor de tela nativos do sistema Linux. Ao se tentar a utilização dos dois simultaneamente não foi possível por restrições no sistema (UBUNTU), o que pode demonstrar a necessidade da implementação de um software que consiga agregar a funcionalidade dos dois, haja vista a necessidade de uso de ambos simultaneamente com alunos deficientes visuais e/ou com baixa visão no curso para capacitação de idosos. Ora, a deficiência visual (baixa visão ou visão subnormal e cegueira) no Brasil se destaca por apresentar a maior ocorrência dentre as patologias e deficiências afetando 18,6% da população brasileira (SIGNORELLI, 2015, p.185).

Apresentadas as redes, alcançados os objetivos, ficou evidente a viabilidade das parcerias e das redes solidárias para o desenvolvimento territorial local e sustentável, ora, para que tudo fosse realizado não foi necessário gastar sequer 1 Real, foram as redes e parcerias com seus nós com as ações em informática e cidadania da UFPR - litoral o aporte para que tudo saísse do projeto para o real.

Com o laboratório em exercício e as parcerias firmadas fica como ideia para um projeto posterior a ser aprovado na Câmara municipal, a despeito das questões orçamentárias para manutenção e implementação para a continuidade do trabalho posterior a 2018, prazo final para suporte em hardwares e softwares do Laboratório de Informática Espaço Cidadão SEAE de Shangri-lá em Pontal do Paraná.

## 6 - REFERÊNCIAS

CASTELLS, M. A sociedade em rede -A era da informação: economia, sociedade e cultura. v.1. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (prólogo, capítulos 2 e 7 e conclusão).

GADELHA, C. A. G., et al. Saúde e territorialização na perspectiva do desenvolvimento. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16 (6): 3003-3016, 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n6/38.pdf>. Acesso out/15.

HOROCHOVSKI, R. Rodrigo. ; JUNCKES, I. J. ; SILVA, E. A. ; CAMARGO, N. F. ; ALMEIDA, L. B. ; SILVA, J. M. . Redes de Financiamento Eleitoral nas Eleições de 2008 no Litoral do Paraná. *Paraná Eleitoral*, v. 3, p. 103-131, 2014. Disponível em: <http://goo.gl/aoQI43>. Acesso Nov/15.

HOROCHOVSKI, HOFFMANN Marisete Teresinha. Memórias de Morte e Outras Memórias: Lembranças de Velhos ISBN: 9788565888400. 2008. Disponível em: <http://www.humanas.ufpr.br/portal/sociologiasaude/files/2012/07/tese-Marisete.pdf> Acesso Nov/15.

LOURENCO, Tânia Maria et al. Capacidade funcional no idoso longo vivo: uma revisão integrativa. *Rev. Gaúcha Enferm.* [online]. 2012, vol.33, n.2, pp. 176-185. ISSN 1983-1447. <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472012000200025>. Acesso nov/2015.

MANE, Euclides André. A Revolução das Redes de Colaboração Solidária. IN. Rede Solidária ([br.groups.yahoo.com/group/redesolidaria](http://br.groups.yahoo.com/group/redesolidaria)) e Rede Global de Socioeconomia Solidária ([br.groups.yahoo.com/group/rgses](http://br.groups.yahoo.com/group/rgses)). junho de 2005 . Acesso nov/15.

MARIANO, Enzo Barberio; GUERRINI, Fábio Muller; Rebelatto, Daisy Aparecida do Nascimento. Análise da Relação entre Estrutura e Desempenho de Redes Interorganizacionais colaborativas. *Gest. Prod.*, São Carlos, v. 19, n. 3, p. 471-479, 2012

MATURANA, H. R.; VARELA, F. J. A árvore do conhecimento: as Bases Biológicas da Compreensão Humana. São Paulo: Palas Athena, 2007. (capítulos I e X).

SACHS, Ignacy. De Volta a Mão Visível: os Desafios da Segunda Cúpula da Terra no Rio de Janeiro. São Paulo: Estudos Avançados, n. 26, v. 74, 2012, p. 7-20. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142012000100002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142012000100002). Acesso nov/15.

SIGNORELLI; Tainá Ribas Melo (Orgs.) - Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2015. 262 p. ISBN 978-85-5526-247-0. 1. Disponível em: [http://www.litoral.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/10/livro\\_diversidade\\_inclusao\\_e\\_saude.pdf](http://www.litoral.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/10/livro_diversidade_inclusao_e_saude.pdf) Acesso nov/2015.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Instrumento Psicológico de Aprendizagem. Tradução de Janette Friedrich, 2011)".

[www.camara-e.net/2015/08/19/comercio-eletronico-fatura-r-186-bilhoes-no-primeiro-semester-do-ano-aponta-webshoppers](http://www.camara-e.net/2015/08/19/comercio-eletronico-fatura-r-186-bilhoes-no-primeiro-semester-do-ano-aponta-webshoppers). Acesso nov/15.

[www.seae.pr.gov.br/arquivos/File/Plano\\_de\\_Trabalho\\_SEAE\\_2015\\_2018.pdf](http://www.seae.pr.gov.br/arquivos/File/Plano_de_Trabalho_SEAE_2015_2018.pdf). Plano de Trabalho SEAE 2015 2018. Acesso nov/15.

**ANEXOS**

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria para Assuntos Estratégicos

## DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **VANDRO ELAINO FERETTI, RG. 5.619.345-6**, participou da Capacitação para Monitores dos Espaços Cidadão/telecentros, em Curitiba, nos dias de 09 e 10 de setembro, perfazendo um total de 16 horas.

Curitiba, 10 de setembro de 2015.

Atenciosamente,



**Flávio Arns**  
Secretário Especial para Assuntos Estratégicos

Palácio das Araucárias | 1º andar | Rua Jacy Loureiro de Campos s/n | Centro Cívico | 80530-915 | Curitiba | Paraná | Brasil | (41) 3210-2883  
[www.seae.pr.gov.br](http://www.seae.pr.gov.br) | [seae@seae.pr.gov.br](mailto:seae@seae.pr.gov.br)

